

UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

FAVORES SEXUAIS



Bem, o tema não é tão raro assim. Agora, quando envolve o "imaculado" juiz Sérgio Moro para a sua condição falsa e desmoralizada de virgem vestal nacional, o impacto é grande. Nem virgem. Nem vestal. Apenas um justiceiro de saloon do velho oeste, como outro qualquer. Leia nesta e nas próximas edições.



BRASIL

Segunda-feira, 05 de junho de 2023 - nº 775
Às 19 horas

NOSSO TIME

Diretor Geral: **José Nivaldo Junior**. Dir. de Redação: **Antônio Magalhães**.
Editora Nacional: **Hylda Cavalcanti**. Editor Regional NE: **Severino Lopes**
Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues**.

UM EMPREENDIMENTO GLOBALZ CONSULTORIA

PÉSSIMA GESTÃO EM GOIANA

Amanhã, durante a visita a Goiana, município da Mata Norte de Pernambuco, o presidente Lula vai se deparar com duas realidades: de um lado da BR, sentido Paraíba, a área industrial, incluindo o Polo Automotivo objeto da visita presidencial. Progresso. Do outro, a zona urbana administrada pelo um prefeito, Eduardo Honório, sem a mínima condição de gerir a cidade e os vultosos recursos. O resultado é o caos e a decadência. Leia nesta edição.

CRÉDITO SÓ PARA QUEM PROTEGE O MEIO AMBIENTE

O presidente Lula afirmou hoje que o governo federal vai restringir o acesso ao crédito agrícola e pecuário para quem violar as leis ambientais. Em discurso ao lado da ministra Marina Silva, o mandatário afirmou que as iniciativas de financiamento vão apoiar o aumento da produtividade e a recuperação dos milhões de hectares de terras degradadas, para que a agropecuária brasileira possa ampliar a produção, mas garantiu que a legislação será “dura” para aqueles que violarem o meio ambiente.

RACISTAS ESPANHÓIS MULTADOS

Três torcedores apontados como autores das ofensas racistas contra o jogador brasileiro Vinícius Júnior, durante a partida entre Valencia e Real Madrid, foram multados hoje em 5 mil euros (mais R\$ 26 mil), e estão proibidos de frequentar estádios de futebol

por um ano. Já quatro torcedores do Atlético de Madrid responsáveis por pendurar um boneco com a camisa do atacante receberam multa de 60 mil euros (mais de R\$ 316 mil) e foram suspensos por dois anos das arenas esportivas.

BÍBLIA PROIBIDA

O distrito escolar de Davis, em Utah, nos Estados Unidos, proibiu que alunos do ensino primário e secundário tenham acesso à Bíblia. A proibição aconteceu após a reclamação de um pai. De acordo com uma lei estadual de 2022, os pais têm autoridade para participar das decisões sobre material sensível, e o comitê do governo decidiu que o livro religioso contém elementos vulgares e violentos que não são apropriados para os mais jovens. Eles citam as batalhas e sequestros como referências e falam que é um dos livros mais repletos de sexo existe.

Postado em www.opoder.com.br

Realização:



EXPOSIBRAM2023

Mineração do Brasil | Expo & Congresso
Brazilian Mining | Expo & Congress

29 A 31 DE AGOSTO DE 2023
BELÉM - PA

Evento Presencial



CONTRASTE PELA INCOMPETÊNCIA

POBRE RICA GOIANA COM SEU PREFEITO DESASTROSO

Quando no primeiro governo Lula o Parque industrial de Goiana, município da Mata Norte de Pernambuco, começou a se constituir foi só alegria. O futuro parecia garantido. A Hemobrás (ainda enfrentando dificuldades) mas principalmente a Jeep, tornaram-se sinônimo de pujança. Do outro lado da BR, no entanto, os benefícios não chegaram ao núcleo urbano de Goiana, recheado de igrejas seculares, casarios antigos e muitos capítulos de uma história gloriosa, que mergulhou no abandono e no caos. O prefeito Eduardo Honório, um dos mais inconvenientes e ineficientes do Brasil, pune a população com serviços de péssima qualidade e um desmantelo urbano poucas vezes visto. Amanhã, Lula vai visitar



o lado rico e certamente evitará a zona urbana para não se deparar com a outra face do progresso.

CORONELISMO



Um coronel à moda antiga, um gaiato sem a mínima graça, um inconveniente no trato com as pessoas, principalmente as mulheres funcionárias. Um vingativo, que trata adversários como se fossem inimigos da cidade. Exemplo: discordou do dono de um dos maiores estabelecimentos comerciais da cidade. Cercou a loja com grades de ferro que servem de bancos de comércio popular, que ficam no local quer tenha feira, quer não tenha. Quando não estão em uso, ficam eletrificadas, quase impossibilitando o acesso dos clientes. Por conta dessas e de outras, o trânsito na cidade é

caótico. Não há planejamento urbano. Sem gestor, Goiana não cresceu, inchou.

SEM MUDANÇAS



As indústrias do polo estenderam seus benefícios por muitos quilômetros. João Pessoa, a aproximadamente 60 km, recebeu dezenas de executivos e técnicos de alto escalão e suas famílias. Pessoas qualificadas de municípios perto assumiram os melhores empregos. Em Goiana não existe capacitação, logo os locais permanecem longe dos melhores postos de trabalho. A saúde é uma tragédia, o mercado público é um lixo, o comércio popular uma bagunça. Quem menos ganhou com suas indústrias foi a própria Goiana.

SUCCESSÃO

O caos só não é maior porque funcionários e assessores da prefeitura, com muito empenho, conseguem, se não evitar, pelo menos limitar



que o prefeito gaste a fortuna dos cofres públicos (R\$ 500 milhões em caixa, cálculos atualizados) como lhe dá na telha. Mesmo sem cultivar sinais aparentes de luxo, o prefeito leva uma vida dispendiosa e extravagante, conforme todos comentam na cidade. Ele era vice na gestão anterior, porém a longa enfermidade seguida da morte do prefeito Oswaldo Rabelo Filho o levou ao cargo é à reeleição.



DESCONTROLE

Se a burocracia e colaboradores honestos restringem os desmandos, da porta para fora da prefeitura ninguém segura Honório. Ele não se considera apenas o mandão à moda antiga. Se acha o próprio dono da cidade. E faz tudo como quer e bem entende.

Pobre rica Goiana.

Postado em www.opoder.com.br

 loja.granreservaoficial.com.br



CHÂTEAU LA CROIX DE MISSION SAFRA 2019

Ideal para acompanhar carnes
vermelhas e queijos



AUXÍLIO EM DINHEIRO CONTA PARA O INSS



A partir de agora, todos os trabalhadores que recebem o auxílio-alimentação em dinheiro passarão a ter direito à incidência desse valor sobre a contribuição previdenciária por parte do empregador. Isso vai passar a ser descontado dos empregadores e contar para fins de cálculo de indenização, rescisão contratual e até aposentadoria.

TIQUETE E CARTÃO NÃO VALEM

A decisão, que deve ser adotada para ações sobre temas semelhantes, saiu de julgamento do Superior Tribunal de Justiça (STJ), na última sexta-feira (2/6). Mas é preciso levar em conta uma observação: a regra só vale para empresas e órgãos públicos que paguem esse auxílio em dinheiro, seja em espécie ou por meio de depósito nas contas. Quem recebe via tíquete-alimentação ou por meio de cartões eletrônicos específicos para esse tipo de pagamento não vai ter direito à novidade.

ENQUADRAMENTO

No seu parecer o relator, ministro Gurgel de Faria, afirmou que o tema diz respeito à natureza jurídica do auxílio-alimentação pago em dinheiro para fins de incidência da contribuição previdenciária a cargo do empregador. Ou seja: se essa verba se enquadra ou não no conceito de salário para que possa compor a base de cálculo do referido tributo. O entendimento da Corte foi de que sim.

GANHO HABITUAL

O ministro lembrou jurisprudência adotada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) segundo a qual “a contribuição social a cargo do empregador incide sobre ganhos habituais do empregado, a qualquer título, quer anteriores, quer posteriores à Emenda Constitucional 20/1998”. “Desse julgamento do STF é possível extrair dois requisitos para que determinada verba componha a base de cálculo da contribuição previdenciária patronal: habitualidade e caráter salarial”, avaliou.

CUSTEIO

Segundo ainda o ministro relator, o auxílio alimentação-consiste em benefício concedido aos empregados com o objetivo de “custear despesas com alimentação”, portanto, a seu ver, “trata-se de necessidade que deve ser suprimida diariamente, sendo, portanto, inerente à sua natureza a habitualidade”.

NATUREZAS DIVERSAS

Para Gurgel de Faria, existe uma corres-

pondência entre a base de cálculo da contribuição previdenciária devida pelo empregador e a base de cálculo do benefício previdenciário a ser recebido pelo empregado, sendo que ambas levam em consideração a natureza salarial das verbas pagas.

Postado em www.opoder.com.br



ACESSE E ASSINE

www.opoder.com.br



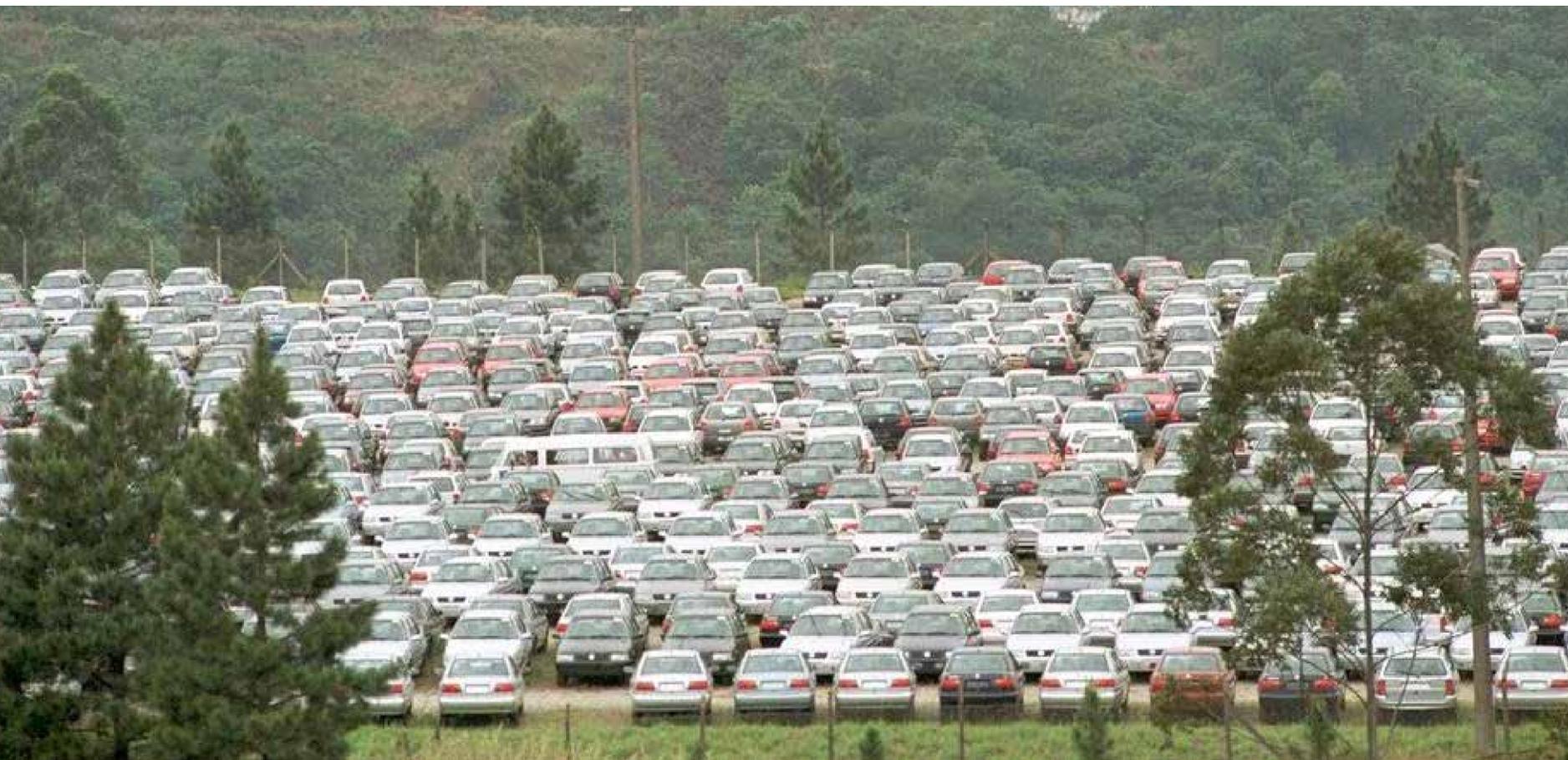
**RECEBA
DIARIAMENTE
EM SEU
SMARTPHONE**

É GRÁTIS!!!

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

CARRO POPULAR

MP COM VALIDADE DE 4 MESES



No mesmo dia em que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), externou desconforto com o excesso de Medidas Provisórias (MPs) editadas pelo governo, o presidente Lula combinou com auxiliares de assinar ainda hoje a MP do programa automotivo com a validade de quatro meses. A ideia é que Lula assine o texto em reunião fechada.

POPULARES AGORA SÃO CAMINHÕES E ÔNIBUS

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse na manhã de hoje que o programa

para baratear o carro popular foi reformulado e deve contemplar também caminhões e ônibus. Segundo Haddad, “a gente repaginou o programa e ele ficou mais voltado para o transporte coletivo e de carga, mas o carro também está contemplado”, completou, mas sem dar mais detalhes.

TAMBÉM TRANSPORTE COLETIVO

Na última quinta-feira, Haddad chegou a dizer que o presidente Lula já havia dado o aval para o desenho da medida, que busca trazer o preço dos automóveis mais baratos para cerca de R\$ 60 mil. No entanto, houve mudanças na proposta para que não fosse contemplado apenas o transporte individual.

DIESEL MAIS CARO

Mesmo com sinais de alerta, o presidente Lula pressionou o Ministério da Fazenda para encontrar uma solução e garantir o desconto no preço dos carros populares. O anúncio já foi feito, mas ainda não havia sido confirmado de onde o dinheiro iria sair para bancar o gasto extra. A alternativa encontrada seria antecipar a reoneração

do preço do óleo diesel.

MUDANÇA

No início do ano, o governo acabou com a desoneração dos combustíveis, mantendo o benefício apenas por 60 dias para gasolina e etanol e prometendo manter a desoneração para o diesel e para o gás de cozinha até o fim do ano. Setores que usam o diesel em larga escala já começam a se preocupar.

AFETA A INFLAÇÃO DO PAÍS

A medida já está sendo vista com descontentamento, por exemplo, pelos caminhoneiros. Wallace “Chorão” Landim, um dos líderes da categoria, aponta os riscos para a categoria. “A gente vai acompanhar para ver como vai ficar. Tem a questão da MP, que tem a validade até dezembro de 2023. Com essa volta de imposto, o governo vai arrecadar R\$ 6 bilhões. Isso é muito preocupante porque o diesel é o que mais afeta a inflação do país”, diz Wallace.

Postado em www.opoder.com.br

ESCOLA DE SARGENTOS AMEAÇADA POR MARINA



Na semana do Meio Ambiente, a ministra Marina Silva arranja encrenca com o Exército e com o Governo de Pernambuco. Ambientalistas com apoio de Marina querem vetar a construção da Escola dos Sargentos das Armas (ESA) na região metropolitana do Recife em área de preservação ambiental que vem sendo cuidada pelos militares há décadas. Na discussão, o des-

mate de 150 hectares de uma área total de 12 mil hectares e investimento de R\$ 1,8 bilhão no Estado.

TAMBÉM É VERDE

O apoio de Marina aos ambientalistas locais provocou reação dos militares que já publicaram artigos, vídeos e manifestações em redes sociais. Tudo para provar que o Exército também é verde e não apenas verde-oliva. Há também a clara intenção dos que se dizem ambientalistas em valorizar seus terrenos na área de Mata Atlântica.

PRESERVAÇÃO DOS CONDOMÍNIOS

Segundo o Estadão, por trás da pressão contra as obras está o Fórum Socioambiental de Aldeia, entidade que questiona o empreendimento desde 2022. O grupo defende, sem publicizar, a valorização dos terrenos dali em área de preservação. É uma região que abriga muitos condomínios de luxo e de classe média.

PERDA DE CARBONO

Em março de 2022, o movimento conse-

guiu o apoio do único deputado da Rede no Congresso, Túlio Gadêlha (PE) para questionar o Ministério Público Federal sobre o projeto do Exército. De acordo com o parlamentar, há um estudo de cenário ambiental assinado por sete pesquisadores das Universidades Federais de Pernambuco, Rural de Pernambuco e de Alagoas, divulgado no ano passado, avalia que 336 mil árvores serão removidas, causando a perda de 44 toneladas de estoque de carbono.

A VOLTA DOS ‘ECOCHATOS’

Os ambientalistas de Pernambuco já foram chamados de “ecochatos” pela insistência em atrapalhar novas obras, como uma próxima à da futura escola dos sargentos, a construção do chamado Arco Metropolitano que iria desafogar o trânsito da BR 101 de norte a sul do Estado. Tem mais de 10 anos que o formato dessa rodovia alternativa vem sendo discutido e nada acontece.

QUASE IMPENDEM SUAPE

Os mesmos “ecochatos” quase põem a per-

der, décadas atrás, a construção do Complexo Industrial Portuário de Suape por conta de áreas de mangue que foram compensadas posteriormente. Hoje, Suape dá grande suporte ao desenvolvimento do Estado e à sua economia.

VAI GERAR MUITOS EMPREGOS

Entre os parceiros do empreendimento está o presidente da Fecomércio de Pernambuco, Bernardo Peixoto. Ele registra que a construção da escola geraria 11 mil novos empregos diretos e 17 mil indiretos. O Exército informa que fez um diagnóstico ambiental detalhado da área, em acordo com o Ibama e com os órgãos ambientais regionais. A área a ser desmatada conteria apenas vegetação secundária ou em regeneração sem espécies “imunes ao corte”.

Postado em www.opoder.com.br

CRÍTICAS A BRASÍLIA

DEPUTADOS PEDEM DEMISSÃO DE RUI

Hylda Cavalcanti

O ministro chefe da Casa Civil, Rui Costa, como se não bastasse o desgaste político que está tendo ao lado de outros cole-



gas por conta do fraco desempenho das articulações do Governo Lula 3 com o Congresso, terminou se metendo em outro enrosco dos grandes. Ele é alvo de um pedido entregue ontem e ajuizado hoje (5/6) por vários parlamentares do Distrito Federal por ter feito críticas a Brasília neste fim de semana, em função da polêmica envolvendo o Fundo Constitucional do DF (FCDF). Na prática, esse fundo – que tem previsão para este ano de R\$ 23 bilhões – foi criado há 21 anos como forma de ajudar nas despesas com a capital federal. E

é usado em áreas como Segurança Pública, manutenção de prédios públicos, Educação e Saúde.

DESIGUALDADES

Acontece que, desde a criação desse fundo, o cenário de Brasília mudou. O DF como um todo, formado pela capital e suas regiões administrativas (antigas cidades satélites) possuem hoje 3,1 milhões de habitantes e grande desigualdade social. Abrija, inclusive o Sol Nascente, considerada a maior favela do país. Em função disso, vários setores passaram a depender desses recursos para o atendimento público e assistencial à população. Mas o texto do novo arcabouço fiscal, aprovado na semana retrasada pela Câmara, reduziu significativamente os recursos desse fundo.

FOGO CERRADO

Parlamentares, assim como o governo do DF (GDF) e empresários do Centro-Oeste como um todo, têm feito fogo cerrado em cima dos senadores na tentativa de reverter essa redução durante a tramitação da matéria no Senado. Está programada para

esta semana, por exemplo, uma reunião capitaneada pelo ex-senador e ex-vice-governador do DF, Paulo Octavio, com empresários dos mais diversos segmentos para conversar com o Congresso e ministros do Executivo sobre a importância da manutenção do fundo.

“ILHA DA FANTASIA”

As discussões vinham acontecendo de forma diplomática e tiveram o destaque de unir, num mesmo grupo, políticos e empresários de todas as facções e legendas de Brasília. Só que ao falar sobre o tema neste fim de semana, o ministro Rui Costa chamou Brasília de “ilha da fantasia”, disse que sua estrutura, “cercada por órgãos públicos com prédios de luxo contrastam com a realidade do país” e criticou o fato da cidade ser a capital federal. “Seria muito melhor se nós ficássemos no Rio, em São Paulo ou Salvador, onde teríamos que passar diariamente por uma favela para chegar no trabalho. Estaríamos bem mais próximos da população”, frisou.

“IDIOTA”

Para uma cidade que hoje está repleta de favelas e tem extrema desigualdade social, com milhares de famílias em situação de vulnerabilidade, a fala do ministro revelou desconhecimento e provocou uma crise entre o Executivo Federal e os representantes da capital, inclusive moradores. “Esse homem é um idiota completo. Prova disso é que o presidente Lula, que já morou aqui diversas vezes e anda pela nossa periferia, jamais disse ou dirá uma frase sequer parecida com essa”, desabafou o governador do DF, Ibaneis Rocha.

R\$ 23 BILHÕES ESTE ANO

O QUE REPRESENTA O FUNDO DO DF PARA O PAÍS.

Hylda Cavalcanti



O Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) foi previsto na Constituição Federal de 88 e sancionado em 2002. Consiste na verba destinada ao custeio da organização da capital do país. Os recursos atualmente ajudam nas despesas de Educação, Segurança Pública e Saúde. O valor do FCDF previsto no Orçamento Geral

da União (OGU) para este ano é de R\$ 22.971.652.340. Deste montante R\$ 10.196.975.688 vão para a Segurança, R\$ 7.144.401.762,00 para a Saúde e R\$ 5.630.274.890 para a Educação.

VARIAÇÃO

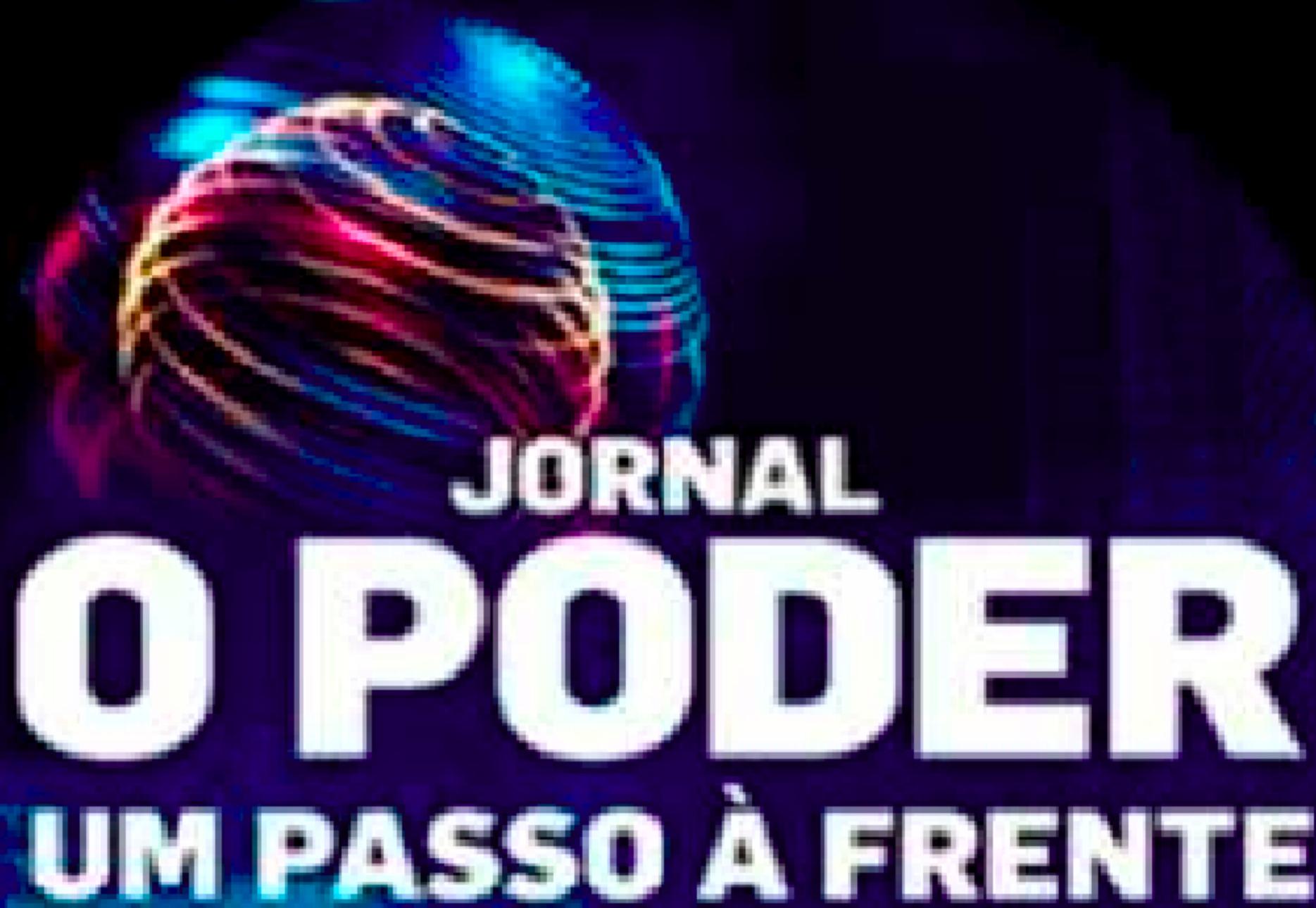
Pela lei, o valor repassado é corrigido com base na variação da receita corrente líquida da União, de junho a julho do ano anterior. Ou seja, a correção do repasse para 2024 corresponde à variação de junho de 2022 a julho de 2023. Atualmente, o Fundo representa cerca de 40% do orçamento da Educação do Distrito Federal.

SEGURANÇA, EDUCAÇÃO E SAÚDE

Quando implantado pela Constituição, o FCDF era voltado apenas para o reforço na área de segurança, mas em 1998, a emenda constitucional 19 incluiu a organização e manutenção dos demais serviços públicos. Desde então, o valor passou a ser dividido em percentuais médios de 50% para a Segurança Pública, 25% para a Saúde e 25% para a Educação. “O FCDF é essencial para a cidade. Brasília, desde que co-

meçou, tem ajuda do Governo Federal e o fundo tem funcionado bem. Nossa capital cresceu muito e esses recursos são fundamentais para que o Distrito Federal possa sobreviver”, afirmou o empresário Paulo Octavio.

Postado em www.opoder.com.br



Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram.

Acesse e participe:

https://t.me/jornal_o_poder

ESCÂNDALO REVELADO.

MORO TEVE AJUDA SEXUAL PARA ACUMULAR FALSOS PODERES

José Nivaldo Junior

Diretor-geral do Jornal O PODER

Durante anos, enfrentei, no singular, uma luta desi-

gual. Sem sobrosso. Sem modéstia. Na época, sequer O PODER existia. Em artigos esparsos, nas redes sociais, no romance TUDO PELOS ARES, denunciei as profundas irregularidades da Lava Jato. Uma operação que chamei, do início ao fim, de ato de justiça, à altura dos enforcamentos do Far West. Moro e sua organização não tinham um dedo de ética além dos justiceiros do Velho Oeste.

MORO SENADOR

Só um fora da curva, no sentido negativo, como Requião, daria guarida partidária a



um meliante como Moro. Deu. Perdeu a vaga de senador. E entronizou o maior meliante do poder legislativo brasileiro. Que fez voltar os princípios da justiça para as alturas de Hamurabi, com o seu Olho por Dente, Dente por Dente. Uma lástima

AGORA...

O empresário e político Tony Garcia revelou que ajudou a transformar Sergio Moro no juiz com poderes excepcionais. Ele teria indicado ao agora senador onde estaria um vídeo em que desembargadores do Tribunal Regional da 4a. Região aparecem numa “Festa da Cueca”. Meu Zeus. Quando a gente pensa que o caso é construído com seriedade, aparece uma canalhice dessa. Registre-se: canalhice não pela festa. Cada qual dá o que é seu a quem quer. Canalhice por usar a esbórnica para articulações jurídico- delinquentes.

E ASSIM

Garcia foi preso em 2004, acusado de gestão fraudulenta no Consórcio Garibaldi, e após constatar que apodreceria na cadeia se não colaborasse tornou-se um agente

infiltrado. A Moro, ele informou a localização do vídeo dos desembargadores, no qual, supostamente, estariam de cuecas na suíte presidencial do hotel Bourbon, em Curitiba, acompanhados de garotas de programa.

Com a dica de Tony, o vídeo foi apreendido, num endereço do advogado Roberto Bertholdo em São Paulo, mas Moro não detalhou o que foi feito com a gravação.

PAROU AQUI?

Tem muito mais. Aguardem cenas dos próximos capítulos.

Estou passando o assunto para a editoria aprofundar.

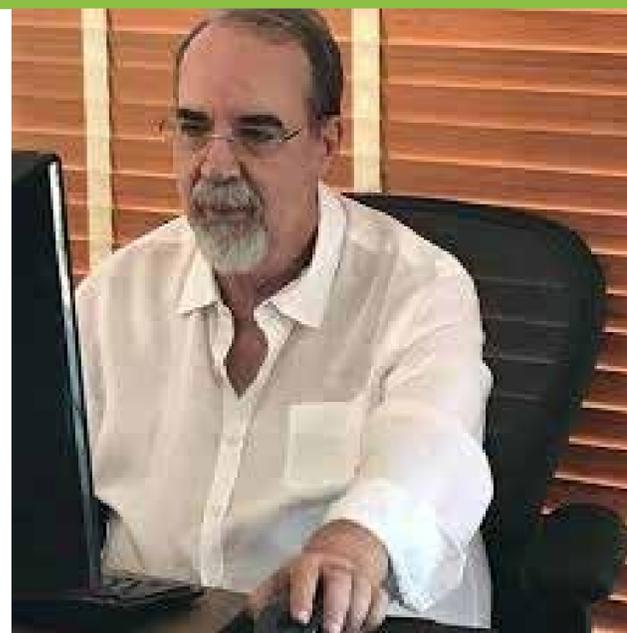
Amanhã tem novidades.

Postado em www.opoder.com.br

LÁ E CÁ

Jorge Zaverucha

Doutor em Ciência Política pela Universidade de Chicago e Professor Titular do Departamento de Ciência Política da UFPE.



O processo institucional de escolha de novos juízes da Suprema Corte é similar nos EUA e no Brasil. Lembro que, por muito tempo, fomos chamados oficialmente de Estados Unidos do Brazil. Com “z” mesmo. Posteriormente, o “s” foi introduzido. Era uma época em que o espírito republicano norte-americano parecia nos influenciar.

APROVAÇÃO A TOQUE DE CAIXA

Tanto lá como cá, o Presidente da República indica a pessoa e ela é sabatinada pelo Senado. As coincidências, praticamente, param por aí. No Brasil, desde Floriano Peixoto nunca uma indicação presidencial foi vetada pelo Senado. Nos EUA, já ocorreram mais de cinquenta vetos. Sem contar os candidatos que desistiram, no meio

do caminho, ao perceberem que suas chances de vitória no Senado eram mínimas. Naves fora o fato de que lá as sabatinas podem demorar vários dias. Aqui tudo é feito a toque de caixa. Há uma curiosa (sic) sintonia entre Executivo e Senado.

FUNCIONÁRIO DO ESTADO

O juiz que presidiu o processo de impeachment de Nixon, Warren Burger, foi indicação do ex-presidente. Ao ser indagado sobre seu voto, o juiz disse que se foi escolhido é porque tinha méritos. Assim sendo, nada devia a Nixon e se via como funcionário do Estado e não do governo. Aqui vários ministros são escolhidos por serem amigos do presidente de plantão.

AQUI ADVOGADO PESSOAL

Como se fosse pouco, estamos prestes a enterrar nosso frágil republicanismo. Deverá ser aprovado para o Supremo, uma pessoa que é advogado pessoal do Presidente. Seu escritório de advocacia teria faturado R\$ 1,2 milhão pagos pelo partido deste mesmo Presidente durante a campanha presidencial de 2022. Além do mais,

o candidato tem recebido apoio público de alguns ministros da Suprema Corte.

DESISTÊNCIA

Em 2005, o então Presidente George Bush sugeriu o nome da advogada Harriet Riers para o Supremo. Ela fora conselheira legal da Casa Branca e trabalhou com Bush quando ele foi governador do Texas. Ante a forte pressão, tanto de democratas como de republicanos (partido de Bush), Riers não mais aceitou a indicação presidencial.

‘ETHOS’ DEMOCRÁTICO

As instituições dos dois países são formalmente as mesmas. O que difere é a qualidade da cultura política. Há, no Brasil, uma ausência de ethos democrático em, praticamente, todos os quadrantes da vida nacional. A começar por quem se diz salvador da democracia e não costuma se pentear.

Postado em www.opoder.com.br

ÉTICA NA IMPRENSA

EDITOR DE 'O PODER' INTEGRA CONSELHO DA ACI



O jornalista Severino Lopes, editor regional do Jornal O PODER, passou integrar o Conselho de Ética da Associação Campinense de Imprensa ACI. A nova diretoria da ACI tomou posse no último final de semana na AABB em Campina Grande e tem como presidente o jornalista João Pinto.

CARREIRA

Severino Lopes tem mais de 25 anos no jornalismo. Formado pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), com especialização em Literatura e Linguística, iniciou

a carreira no Diário da Borborema dos Associados. Também atuou na rádio CBN e escreveu para o Correio da Paraíba. Atualmente integra a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba e atua na Coordenadoria de Comunicação da UEPB.

NO PODER

Desde 2021 integra os quadros de O PODER assumindo no ano passado editoria para temas de todas as regiões do País.

TEMAS

Como editor do PODER PB, colaborou com coberturas importantes eventos na cultura, política e esportes, a exemplo do São João e as eleições de 2022.

Postado em www.opoder.com.br

MALUF VIROU CRIANÇA

Roberto Vieira
Médico e cronista



Paulo Maluf era o filho querido do casal Salim Farah e Maria Estefano, neto de uma imensa fortuna, cujo futuro deveria passar pelas salas de aula do Colégio São Luís, em São Paulo. Os pais levam a criança para tirar a fotografia que deveria apresentar Paulinho ao mundo nas páginas da revista de maior circulação do Brasil. E lá se foi Paulinho, olhar sério e cabelos cacheados, sonhando ser presidente do Brasil.

30 DE MARÇO DE 1964

Era um dia tenso em um país tenso quando Paulo Maluf assumiu a vice-presidência da Associa-



ção Comercial de São Paulo. Entre brindes de champanhe, Paulo assistiu à deposição de Jango no dia seguinte. Ficou muito amigo de um economista chamado Delfim Neto e Delfim Neto convidou Paulo Maluf para comandar a Caixa Econômica Federal em 1967. Comandando a Caixa, Paulo fez sua própria revolução na entidade que se tornou tão poderosa quanto o Banco do Brasil. Mas Paulo queria outra presidência.

FUSQUINHAS DO TRI



Paulo já era prefeito de São Paulo em 1970 quando a seleção brasileira ganhou o tricampeonato no México. Para o menino da foto, nada mais normal que dar um fusquinha de presente para cada jogador tricampeão mundial. O presente da prefeituru-

ra de São Paulo foi recebido entre afagos e sorrisos pelos craques, mas se tornou uma confusão dos diabos para o prefeito que nunca entendeu porque não podia usar o dinheiro da prefeitura para presentear nossos heróis ´ ora, bola, o James Thorpe faz isso em Pernambuco e ninguém diz nada!

MALUF DERROTA A DITADURA



Maluf foi secretário de transportes também. Além do Minhocão, inaugurou linhas do metrô paulistano e inúmeras obras por onde passou, deixando um imaginário de grande tocador de obras no povo. Eleito, na marra, governador indireto de São Paulo, Maluf bateu Laudo Natel, o favorito do presidente Figueiredo nas prévias da ARENA. Era a primeira derrota da ditadura numa eleição desde 1964. Após essa vitó-

ria, nada parecia interferir no caminho de Maluf rumo a ser o primeiro presidente civil pós ditadura militar, realizando o sonho naquela primeira foto em público na infância, principalmente porque Figueiredo engoliu o sapo.

MALUF É CRIANÇA

Só que na vida nem todos os sonhos de criança podem se realizar. Veio a anistia, as primeiras eleições diretas para governador, o movimento Diretas-Já, Tancredo e o verbo malufar. A criança milionária se tornou sinônimo de corrupção no país dos corruptos. Maluf sobreviveu à Nova República, foi mais uma vez prefeito de São Paulo, em 1992, elegeu Pita, mas as garras da mídia e justiça impediram qualquer outro delírio político. Entretanto, quis o tempo, malufar tenha se tornado um neologismo fora de moda, tantos foram os malufs trazidos pelo século 21 no país que a Nova República tinha pretendido moralizar. Para quem viveu as últimas décadas do Brasil, Maluf é somente uma criança nos subterrâneos do poder. Mais ou menos como aquela criança da foto.

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE

www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS



A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

www.jornalopoder.com.br

**19H
NO SEU
CELULAR**

Sugestões de pauta:

redacaopoder@gmail.com

Anuncie:

comercialopoder@gmail.com

Filiado à

